# OBSERVAÇÃO DE EQUINODERMATA NO COSTÃO ROCHOSO DA PRAIA DA DIREITA, ILHA DO BOI, VITÓRIA - ES

Amanda Sant'Ana Ton[1]*; Isabela Viana Gabler[1]
(1) Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. *e-mail para correspondencia: amanda.ton@edu.ufes.br

Biodiversidade

O estudo se concentra no ecossistema do costão rochoso na Praia da Direita, Vitória, Espírito Santo. O costão rochoso, um ambiente litorâneo diversificado, é composto por rochas que servem de substrato para uma variedade de seres vivos. Essas formações rochosas se estendem verticalmente, abrangendo áreas afetadas pelas marés e se estendendo acima e abaixo do nível da água. A biodiversidade nesse ambiente é influenciada por vários fatores ambientais, como luminosidade, temperatura, marés, ondas, salinidade, topografia e tipo de substrato. O estudo se concentra em equinodermos, um grupo de animais marinhos que inclui pepinos-do-mar, estrelas-do-mar e lírios-do-mar. Três espécies foram identificadas no costão da Praia da Direita: *Echinaster brasiliensis*, *Holothuria grisea* e *Tropiometra carinata*. O método de amostragem por quadrantes, que envolveu o uso de quadrantes de 30x30 centímetros feitos de barbante, foi usado para contar e mapear os organismos. A pesquisa também utilizou o site iNaturalist para a identificação das espécies observadas. Os resultados revelaram diferenças significativas na distribuição dessas espécies em relação à profundidade do costão rochoso. *Tropiometra carinata*, por exemplo, foi encontrada em uma faixa de 0 a 84 metros do mesolitoral, enquanto *Holothuria grisea* pode ser encontrada até 25 metros de profundidade e *Echinaster brasiliensis* em profundidades de 1 a 360 metros da costa. Essa variação na distribuição está relacionada aos diferentes habitats preferidos por essas espécies. A pesquisa também apontou para a escassez de estudos na região costeira do Espírito Santo, destacando a necessidade de investigações mais abrangentes. Foi sugerido que a influência humana, como a remoção de espécimes por turistas e pescadores, pode ser um fator contribuinte para a falta de equinodermos na área. Além disso, a análise da adequação do mesolitoral como habitat para esses animais indicou que o tempo que os equinodermos passariam fora da água durante as mudanças de maré poderia levar à morte dos indivíduos. Em resumo, o estudo se concentra na biodiversidade do costão rochoso na Praia da Direita, explorando a distribuição vertical das espécies de equinodermos, como pepinos-do-mar e estrelas-do-mar. A pesquisa identifica três espécies, examina sua distribuição em relação à profundidade e destaca desafios ambientais e a possível influência humana na falta de espécimes. Essa pesquisa contribui para o entendimento da ecologia dos equinodermos em ambientes costeiros e ressalta a importância de considerar fatores ambientais e humanos em estudos semelhantes.

Palavras-chaves: Biodiversidade, Ecologia, Equinodermata, Costão-rochoso.

As autoras agradeçem primeiramente a UFES, pela oportunidade de realisar o projeto no Curso de Biologia de Campo I. Agradecemos tambem ás professoras Tania Mara Guerra, Maria Do Carmo Batitucci e Valéria Fernandes e a família e amigos que foram indispensáveis nessa caminhada.